

Mobilização dos servidores força novas negociações com o governo

Após semanas de mobilização dos servidores e de um intenso trabalho diário de convencimento no Congresso Nacional, o governo sinaliza com a possibilidade de retomar as negociações. Na quarta-feira, dia 14.06, o presidente da Comissão Mista de Orçamento da Câmara, deputado Gilmar

Machado (PT-MG), informou que está pré-agendada para a terça-feira, dia 20.06, uma reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para tratar da possibilidade de suplementação orçamentária para os R\$ 5.1 bilhões do Orçamento da União destinados a atender as demandas dos servidores pú-

blicos federais.

O deputado também disse que continuam as conversas com a Casa Civil e o Ministério do Planejamento na busca de alternativas para o atendimento dos setores em greve ou que tiveram os acordos firmados em 2005 rompidos. Está claro que a posição do gover-

no de retomar as negociações é resultado da união dos servidores, tanto dos setores em greve (Funai, Incra, MAPA, MDIC) que mantêm a disposição para a luta e têm ampliado a mobilização nos estados, quanto dos órgãos que continuam a mobilização para conquistar suas reivindicações.

Somente unidos, os servidores terão a força para exigir do governo o cumprimento dos acordos e o reajuste para o Plano de Classificação de Cargos (PCC).

Os setores mais mobilizados são um estímulo para a mobilização dos demais visando a aumentar a pressão e atender as reivindicações dos servidores.

9º CONCUR

Servidores repudiam declarações de Tarso Genro

Servidores federais presentes ao 9º Congresso Nacional da CUT apresentaram moção repudiando as declarações do ministro Tarso Genro, das Relações Institucionais, que num seminário “contra a pobreza”, em 26.05, havia defendido o “corte de salários, pensões e aposentadorias” e o fim do “conceito arcaico de direito adquirido”.

Tamanha brutalidade é a senha para novos ataques aos direitos dos servidores e também dos trabalhadores da iniciativa privada, como o FGTS, 13º salário, licença-maternidade, além da previdência social.

Adepto da “boa governança”, Tarso Genro pretende que os trabalhadores “participem democraticamente” da destruição dos seus direitos em nome da “globalização”. O resultado seria o aumento do lucro dos grandes patrões e do capital financeiro e nenhum benefício para a população, ao contrário, a retirada dos direitos leva à desagregação social, como se viu no caos vivido pela cidade de São Paulo em 14 e 15 de maio.

É para defender nossos interesses como classe trabalhadora e impedir a retirada dos direitos – como fazemos nas persistentes greves que se realizam entre os servidores – que os sindicatos têm que preservar sua independência e atuar unificadamente na CUT.

Reunião dos Três Poderes O que eles pretendem?

Em 30.05, o presidente Lula se reuniu com os mandatários dos poderes Legislativo e Judiciário para “unificar o salário dos servidores”. O pretexto é a existência de distorções que precisariam ser corrigidas. Que há distorções ninguém duvida. Em 2003, elas foram aprofundadas com o aumento do teto salarial dos ministros

do Supremo, que o governo aprovou junto com a contra-reforma da previdência. Se o governo quer corrigir distorções ele poderia começar revogando essa contra-reforma e, em consequência, rebaixando o teto salarial.

Um segundo passo seria voltar à isonomia que existia até o início do governo Fernando Henrique Cardo-

so (Lei 8.446/92 que buscava tratamento isonômico entre os Três Poderes).

Fiquemos atentos a esse assunto porque a julgar pelas recentes declarações do ministro Tarso Genro, das Relações Institucionais, de que é preciso “cortar salários e a previdência”, não podemos esperar coisa boa dessa articulação.

Aposentados

Sindsep-DF promove palestra

A Secretaria de Aposentados e Saúde do Trabalhador do Sindsep-DF realiza na quinta-feira, dia 29.06, palestra com o tema “Aposentados e o Estado”. O objetivo é divulgar aos filiados, aposentados e

pensionistas, seus direitos como cidadãos e trabalhadores. A Secretaria convida todos os aposentados e pensionistas a participarem das atividades promovidas pelo sindicato, ler o jornal semanal do Sindsep-DF

e buscar informações ou sugerir atividades junto à Secretaria de Aposentados. Também lembra aos filiados que mudaram de endereço ou telefone para atualizar seus dados cadastrais no sindicato.

Arraiá do Servidô

Sexta-feira – 30.06 – 18h – Espaço do Servidor

Palestra: Aposentados e o Estado

Quinta-feira – 29.06 – 14h30 – Auditório do Sindsep-DF

Incra

Após reunião na quarta-feira, dia 14.06, entre representantes dos setores em greve e o deputado Gilmar Machado (PT-MG), os servidores em greve do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) avaliaram como positiva a situação atual das negociações, que não avançam, mas também não apresentam nenhum retrocesso. Os servidores estão conscientes de que isso só é possível graças à união e a organização do funcionalismo, que, apesar de toda a pressão, se mantém firme na greve.

Com isso, os grevistas decidiram manter e fortalecer a greve até o atendimento das suas reivindicações, por meio da organização de acampamentos em frente as unidades em greve do órgão; da realização de debates sobre a reforma agrária com a participação de parlamentares e trabalhadores rurais; da intensificação das articulações políticas no Congresso Nacional; e da organização, na próxima quarta-feira, dia 21.06, de vigílias em frente as Assembléias Legislativas estaduais, e, em Brasília, em frente ao Palácio do Planalto. Também organizam a vinda de caravanas a Brasília na última semana de junho para a montagem de um grande acampamento em frente ao Congresso.

MDIC

Ao longo da greve, os servidores do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC) têm buscado viabilizar a solução do impasse com o governo. Chegaram a solicitar ao presidente Lula, por meio de carta entregue pelo ministro do MDIC, a sua intervenção na atual situação de impasse. Todavia, até esta data, o governo não deu resposta.

No dia 19 de maio, em reunião na Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento (MP), representantes dos servidores do MDIC, num gesto de boa vontade, fizeram uma proposta flexibilizadora, mas também não receberam resposta.

Atualmente, os servidores acompanham a tentativa de entendimento entre parlamentares e ministros do governo para a solução do impasse com a possibilidade de suplementação orçamentária para atender aos setores em greve.

No feriado do último dia 15 de junho, fiscais do GDF levaram todas as mesas e cadeiras presas a correntes e cadeados em frente ao edifício sede do MDIC. Os objetos, pertencentes ao Sindsep-DF, já foram recuperados e estarão à disposição dos servidores em greve do órgão a partir desta segunda-feira, dia 19.06.

Funai

Até o fechamento desta edição, o Ministério do Planejamento não havia encaminhado à Condese documento formalizando sua proposta aos servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai). O prazo solicitado pelo governo para oficializar a proposta expirou na sexta-feira, dia 16.06. Nesta segunda-feira, dia 19.06, o Comando Nacional de Greve do órgão se reúne para discutir as estratégias de negociação da semana.

MAPA

A audiência do ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, com ministro Tarso Genro, da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, foi remarçada para esta segunda-feira, 19.06. A reunião é para discutir a implementação da gratificação a título de antecipação ao plano de carreira da categoria. Os servidores do Mapa de Brasília, que retornaram à greve no dia 12.06, farão uma assembléia nesta segunda-feira, dia 19.06, para definir o acompanhamento da audiência na Casa Civil.

PL da Cultura segue para o Congresso em julho

Em reunião com a presença do Deputado Paulo Rubem Santiago (PT-PE) e representantes dos servidores, no dia 13.06, Vladimir Nepomuceno, da SRH do Planejamento, garantiu que o Plano Especial de Cargos da Cultura (PECC) será encaminhado em julho à Casa Civil e posteriormente ao Congresso Nacional, em forma de Projeto de Lei, para ser implementado em 2007.

Com um abaixo-assinado a ser encaminhado à próxima reunião da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, os servidores do MinC já se mobilizam para garantir na Lei Orçamentária Anual (LOA-2007), os recursos necessários ao Plano.

Planejamento reafirma disposição para a luta

Em assembléia na terça-feira, dia 13.06, os servidores do Plano de Classificação de Cargos (PCC) do Ministério do Planejamento decidiram entregar um documento ao secretário de Recursos Humanos do órgão, Sérgio Mendonça, reafirmando a disposição do funcionalismo

para a luta pela implantação do plano de carreira do MP e a antecipação da Geoplan ou o enquadramento na Carreira de Gestão. O documento deve ser encaminhado esta semana. Uma nova assembléia está agendada para esta terça-feira, dia 20.06, às 10h.

Imprensa Nacional negocia com o governo

Após mais de 60 dias de mobilização para abrir negociações reais com o governo, os servidores da Imprensa Nacional conseguiram sensibilizar o governo para o atendimento de suas demandas.

Na semana passada, o governo sinalizou com a possibilidade de um reajuste de 7%. A reivindicação da categoria é de 29,65%. Nesta segunda-feira, dia 19.06, haverá negociação com os servidores na Casa Civil.

Na terça-feira, dia 20.06, os informes serão passados aos servidores do órgão, que se mantêm em estado de greve, em assembléia às 13h, no auditório Dom João VI.

Na terça-feira, dia 20.06, os informes serão passados aos servidores do órgão, que se mantêm em estado de greve, em assembléia às 13h, no auditório Dom João VI.

Congresso pode votar PEC do "trem da alegria"

Em dois meses, a Mesa Diretora da Câmara já recebeu 46 requerimentos pedindo a inclusão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 02/2003 na Ordem do Dia do Plenário da Câmara dos Deputados. A matéria possibilita que os servidores públicos requisitados optem pela alteração de sua lotação funcional do órgão cedente para o órgão cessionário. Com isso, pessoas trazidas para o Congresso por deputados terão a possibilidade de se transferir, sem concurso, para órgãos e cargos que oferecem salários melhores do que o de seu concurso original. Em defesa do serviço público, o Sindsep-DF já se manifestou reiteradamente contra a aprovação dessa PEC.

MCidades corta ponto dos servidores

Em uma atitude de perseguição aos servidores, o Ministério das Cidades decidiu cortar o ponto dos trabalhadores que participaram da paralisação de 48 horas, realizada dias 31 de maio e 01 de junho.

Na semana passada, o Sindsep-DF solicitou audiência com o secretário-executivo do MCidades, Rodrigo José Pereira-Leite Figueiredo, para discutir o assunto.